

Projeto DIRTTT

Adriana Mesquita
Águeda, 29 de julho



Projeto DIRT

OBJETIVO: Desenvolver diretrizes na construção de trilhos de BTT com uma estrutura educacional que atenda às necessidades de profissionais e voluntários nos setores de planeamento, design, construção, manutenção e gestão de trilhos de BTT.

PARCEIROS:

- Fagskolen Tinius Olsen e Opplysningskontoret for Terrengsykling – Noruega;
- International Mountain Bike Association Europe – Holanda;
- Scottish Cyclists Union e Napier University – Escócia;
- BikePlan – Suíça;
- DGI – Dinamarca;
- Município de Águeda – Portugal;

INVESTIMENTO APROVADO: 387.731,00€ | **DURAÇÃO:** três anos (set. 2019 - agosto 2022)

Que se pretende?

- Analisar e compreender as necessidades dos parceiros e *stakeholders* no domínio do design, construção e gestão de trilhos
- Desenvolver e implementar novos programas / atividades educacionais nos países parceiros para enfrentar melhor os desafios decorrentes do design, construção e gestão de trilhos - tanto no contexto nacional, como europeu
- Incentivar e inspirar outras instituições de ensino a utilizar e testar este “Quadro Educacional”
- Proporcionar ao setor do BTT uma voz mais forte no desenvolvimento de futuras atividades / programas educacionais, através do seu envolvimento nos grupos nacionais de referência



GRUPOS NACIONAIS DE REFERÊNCIA

Grupo Nacional de Referência Português

OBJETIVO: Contribuir para a relevância e a qualidade das atividades em todo o projeto DIRT

TAREFAS:

- Divulgar o projeto DIRT entre os membros da organização e designar uma pessoa responsável
- Trabalhar com o Município de Águeda no sentido de contribuir com informações e sugestões sobre todos os tópicos abordados no âmbito deste projeto
- Incentivar os profissionais e voluntários dos setores planeamento, design, construção, manutenção e gestão de trilhos BTT a envolverem-se no projeto e a participar nas atividades que venham a ser executadas
- Disseminar os resultados do projeto.

Fases do Projeto

- **Definição das necessidades dos *stakeholders* relativas ao planeamento, construção e gestão dos trilhos BTT**
- **Desenvolver e definir a versão 1.0 do "quadro educativo"**
- Desenvolver os conteúdos da versão 1.0 do quadro educativo
- Formação piloto de recursos humanos pessoal da instituição parceira
- Atualização do quadro educativo para a versão 2.0
- Divulgação dos resultados do projeto

Inquérito I - Grupos de Referência

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- 121 respostas obtidas, por 16 países europeus – Portugal com 10 participantes, na 5ª posição.
- Em Portugal, 60% dos inquiridos trabalha no setor (6 a 10 anos);
- Em Portugal, mais de 85% considera que não existe formação suficiente;
- Procura de formação certificada no sector da construção de trilhos de BTT;
- Foi relatada a insuficiente compreensão do processo de construção e manutenção de trilhos;
- Qualitativamente, a manutenção foi o tema mais referenciado, seguindo-se a sustentabilidade;
- O planeamento macro e o design são temas recorrentes para a necessidade de formação, tanto em funções profissionais como voluntárias no sector;
- As técnicas de segurança e gestão de riscos foram ambas destacadas como áreas-chave para a formação;
- Os tópicos de documentação e legislação seguiram um padrão semelhante com 8 referências do tema da documentação e aprovação dos resultados qualitativos.

Inquérito II - Ciclistas

OBJETIVO: Identificar as áreas prioritárias de motivação e comportamento, objetivos e preferências do utilizador;

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- 4324 inquiridos de 28 países europeus – 84 respostas obtidas em Portugal, ocupando a 10ª posição;
- Devido à pandemia, é provável que o inquérito só tenha chegado aos ciclistas que já estão envolvidos em BTT, excluindo assim a maioria dos ciclistas iniciantes;
- A maioria dos ciclistas de BTT percorrem trilhos *singletrack*, com ligação à natureza, downhill, linhas opcionais/múltiplas;
- Muitos ciclistas valorizam a ligação à natureza como principal motivação para a viagem e, consequentemente, valorizam a criação de trilhos ambientalmente sustentáveis;
- Foi colocada a preocupação ambiental acima da qualidade do trilho na maioria das áreas.

A close-up photograph showing a person's hand holding a red, cylindrical tool, possibly a penetrometer or a small torch, against a rough, grey concrete surface. A small, clear liquid droplet is visible on the concrete near the tool's tip. The background is dark and out of focus. The image is framed by a decorative border of overlapping yellow and brown geometric shapes.

CONCLUSÕES

Conclusões

1. Necessidade de formação certificada no setor de construção e manutenção dos trilhos de BTT
2. Áreas prioritárias: planeamento, design e manutenção
3. Satisfazer as necessidades dos utilizadores: trilhos ligados à natureza
4. Consciencialização para a sustentabilidade dos Trilhos – importância do voluntariado.

Ações a desenvolver no seguimento das descobertas:

- Construção das diretrizes do curso de formação.

A man in a dark shirt stands at the front of a dimly lit room, gesturing towards a large projection screen. The screen displays a vibrant image of a snow-capped mountain peak, likely Mount Everest, with a person visible at its base. To the left of the screen, a framed picture of the same mountain hangs on the wall. The audience, seen from behind, is seated in the foreground, their silhouettes dark against the light from the screen. The room features exposed ductwork and large windows with horizontal blinds in the background. The word "DIRETRIZES" is overlaid in large, white, bold capital letters across the center of the image.

DIRETRIZES

Diretrizes Curso – Proposta em análise

- 30 ETCS (*European Credit Transfer and Accumulation System*) - 18 semanas com 30 horas/semana
- nível 5 no EQF (*European Qualifications Framework*) - valências adquiridas no curso a nível de conhecimento, habilidades e competências pessoais e profissionais
- 3 principais temas:
 - **BTT e a Sociedade**
 - **Planeamento, Design e Manutenção de trilhos BTT**
 - **Construção trilhos BTT**

Diretrizes Curso – Proposta em análise

Tema	Tópico	Subtópico
BTT e a Sociedade	Teoria dos trilhos	Propósito
		Singletrack
		Sustentabilidade
		História dos Trilhos
		BTT no desporto e recreio
		BTT como área indústria

Diretrizes Curso – Proposta em análise

Tema	Tópico	Subtópico
Planeamento, Design e Manutenção de trilhos BTT	Experiência do utilizador	Grupo alvo; Percurso do utilizador; Tipologias de Trilhos; Grau de dificuldade
	Gestão de instalações	Gestão na óptica do utilizador; Gestão de risco; instalações/equipamentos
	Planeamento & Design	Estudo Prévio e Projeto; Planeamento espacial; Design do trilho; Ambiente; Legislação; Especificação dos trilhos
	Apresentação do Design	Adaptação do design para os documentos da construção; Apresentação do design ao cliente/stakeholders; Micro design Sobre as características técnicas dos trilho; Processo pós-construção; Interface com o stakeholder
	Gestão do Projeto	Financiamento; Saúde e Segurança; Fases da Gestão do Projeto; Gestão do contrato; Processo do Concurso; Gestão na óptica dos stakeholders

Diretrizes Curso – Proposta em análise

Tema	Tópico	Subtópico
Construção trilhos BTT	Gestão da construção	Saúde e Segurança no local; Gestão do contrato; Liderança & Dinâmica de Grupo; Planeamento do Orçamento; Desenvolvimento das operações e Plano de Manutenção; Processo de entrega
	Os Princípios	Princípios fundamentais dos Trilhos
	Técnicas de construção	Engenharia do Trilho; Saúde e Segurança no local; Construção com máquinas; Construção manual; Uso do ancinho e da bicicleta; Adoção/adaptação de trilhos existentes (pedestres, etc).
	Pós Construção	Processo de entrega; manutenção; inspeção
	Manutenção contínua	Saúde & Segurança (registo do n.º utilizadores e seu envolvimento) Controlo de qualidade; Marketing/ Ativação

Contributos?

<https://www.cm-agueda.pt/pages/1352>



desporto@cm-agueda.pt

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

